

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA AMAMENTAÇÃO<sup>1</sup>

Larissa de Santana Costa<sup>2</sup>, Dailma Carvalho Nascimento<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Larissa de Santana Costa

<sup>2</sup> Enfermeira, Especialista em Docência. Atua em uma Maternidade Pública, larissacosta89@hotmail.com - Salvador/Ba/Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira, Especialista em Urgência e emergência . Atua em uma Maternidade Pública - dailmacarvalho@hotmail.com, Salvador/Ba/Brasil.

**Introdução:** A amamentação sempre deve ser estimulada por ofertar a nutrição, a representação de uma vacina e o vínculo entre mãe e bebê. Os componentes solúveis e os celulares do colostro e leite materno possuem propriedades anti-infecciosas, sendo importantes para a construção do sistema imunológico.

**Objetivo:** conhecer ações do enfermeiro para diminuir as chances da transmissão de SARCov-2 no momento da amamentação.

**Metodologia:** pesquisa descritiva-exploratória, do tipo revisão bibliográfica, de natureza qualitativa, utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE e Science.

**Resultados:** ainda não há uma consolidação a respeito da transmissão via leite materno, estudos inclusive debatem a ausência de vírus nele. No entanto, devemos tomar medidas preventivas para tal ato. Dentre essas ações encontramos a orientação da higienização das mãos, uso de máscara facial de forma correta, extração de leite se necessário e oferta por uma pessoa que esteja saudável.

**Conclusão:** a orientação se faz presente na conduta do enfermeiro para reduzir possíveis chances da transmissão viral. É importante que o profissional adote tais posturas que contribuem para a saúde do binômio, garantindo a continuidade do cuidado.

**Palavras-chave:** Infecção por coronavírus; Aleitamento Materno; Enfermagem.